

\*\*\*\*\*

\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*

PROGRAMA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

NO GINÁSIO POLIVALENTE

Prof<sup>a</sup>. MARIA JOSÉ DE ALENCAR PASSOS

Prof<sup>a</sup>. MARIA EMILIANA PASSOS.

\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*  
\*

\*\*\*\*\*

1. - JUSTIFICATIVA

- 1.1. - Considerando que os Ginásios Polivalentes se propõem a atendimento das individualidades oferecendo, para isso, um leque de opções;
- 1.2. - Considerando ainda, as necessidades de comunicação do mundo moderno e as possibilidades de mobilidade profissional e social do homem atual;
- 1.3. - Considerando que a aquisição de uma língua estrangeira é elemento indispensável ao aprimoramento cultural e profissional do indivíduo, o estudo de línguas estrangeiras deveria fazer parte do Currículo do Ginásio Polivalente.
- 1.4. - O Grupo de Trabalho de Salvador, ao apresentar sua proposta de Currículo, incluiu o estudo obrigatório de uma língua estrangeira no 5º e 6º anos, para, após dois anos de estudo (duas horas semanais), o aluno optar pelo prosseguimento ou não do estudo da mesma língua.

Todavia, durante o Encontro do Grupo de Trabalho, realizado na Guanabara de 14 a 18 de julho, as Equipes dos Estados participantes concluíram que o estudo de Línguas Estrangeiras no Ginásio Polivalente deverá ser opcional e independente de seriação.

De acôrdo com a solução proposta pelas Equipes, sugerimos que:

- 1.4.1. - O Ensino de Línguas Estrangeiras seja oferecido a qualquer aluno do Ginásio Polivalente, independentemente da série que estiver cursando;
- 1.4.2. - Sejam dadas 300 horas-aula, distribuídas da seguinte forma:

- a) - Nível 1 (fundamental) - 2 semestres - 120 horas - (4 semanas);
- b) - Nível 2 (médio) - 2 semestres - 120 horas - (4 semanas);
- c) - Nível 3 (complementar) - 1 semestre - 60 horas (4 semanas).

## 2. - OBJETIVOS

2.1. - No mundo atual, em que os meios de informação e comunicação vêm se desenvolvendo tão rapidamente, os objetivos primordiais da aprendizagem de uma língua estrangeira deverão ser:

2.1.1. - Dar ao aluno condições de acesso aos meios de informação relativos à profissão escolhida (revistas especializadas, livros técnicos, rádio, etc).

2.1.2. - Pôr o aluno em contacto com a cultura dos países onde a Língua é escolhida é falada, através de filmes referentes a Técnicas Agrícolas, Industriais e Artesanais, distribuídos pelos Serviços de Difusão das Embaixadas dos países estrangeiros.

2.2. - Êstes objetivos serão alcançados através de:

2.2.1. - Automatização das estruturas básicas gramaticais e fonológicas da língua.

2.2.2. - Aquisição de um vocabulário fundamental (1.500 a 2.000 palavras) indispensável ao manejo das estruturas.

- 2.2.3. - Aquisição de um vocabulário técnico específico relacionado com o exercício da profissão escolhida.

### 3. - DIRETRIZES

- 3.1. - Nos três níveis propostos, dar-se-á prioridade ao ensino da Língua contemporânea usual.
- 3.1.1. - No primeiro estágio (cerca de 40 horas), dever-se-á dar ênfase à compreensão e expressão oral.
- 3.1.2. - Partindo-se de uma progressão de estruturas mais simples para as mais complexas, deve-se insistir nas estruturas fonológicas e gramaticais/da Língua Estrangeira que mais se diferenciarem daquelas correspondentes na Língua nativa.
- 3.1.3. - Dar-se-á especial atenção aos elementos do sistema fonológico da Língua Estrangeira não existentes no Português, como também deverão ser enfatizadas as diferenças nos elementos fonológicos existentes nos dois sistemas.
- 3.1.4. - O vocabulário ensinado deverá ser apresentado em contexto situacional.
- 3.1.5. - Mesmo após as 40 horas de ênfase à parte oral, a ordem de apresentação de novo vocabulário e de novas estruturas gramaticais, deverá obedecer

ao esquema do método audiolingual, "ouvir - falar - ler - escrever", lançando-se mão, sempre que possível, dos meios auxiliares audio-visuais.

3.1.6. - Ao ser iniciada a fase de compreensão e expressão escrita, deve-se ter o cuidado em dosar o material de leitura de acôrdo com a dificuldade linguística do mesmo, adaptando-o à maturidade do aluno, de modo que êle possa, desde o comêço, ler diretamente na Língua Estrangeira, sem procurar traduzir.

3.1.7. - A parte escrita deve ser introduzida gradativamente e, sobretudo, nos primeiros níveis, deverá restringir-se ao que o aluno ouviu, compreendeu e repetiu.

#### 4. - CONTEÚDO

4.1. - Nos três níveis propostos, o ensino da Língua Estrangeira é essencialmente linguístico.

4.2. - Deve-se, todavia, aproveitar-se-á tóda oportunidade surgida para a introdução de noções elementares da cultura estrangeira.

4.3. - No nível 3 ou complementar, será feito o estudo de textos especializados referentes à área de opção do aluno.

4.3.1. - Ainda neste mesmo nível, após a projeção de filmes curta metragem, deve-

se fazer um estudo da trilha sonora previamente gravada em fitas.

5. - OBSERVAÇÕES SÔBRE O PROGRAMA

5.1. - Sendo o ensino de Línguas Estrangeiras ministrado através de métodos preparados, a seqüência das estruturas constante do programa não é rígida, podendo variar de acôrdo com a ordem apresentada no livro texto adotado (referimo-nos ao programa de Língua Inglesa).

5.2. - Apesar de se ter estabelecido um programa em separado para cada nível, isto não exclui do nível 1 o ensino de algumas estruturas previstas para o nível 2, desde que haja funcionalidade.

O importante é que a progressão do mais simples para o mais complexo seja sempre observada.

5.3. - A divisão da matéria apresentada em semestres, ficará a cargo do professor ao elaborar seu plano de curso.

PROGRAMA DE LÍNGUA INGLÊSA

1º NÍVEL FUNDAMENGAL - 120 HORAS

I. - ESTRUTURAS

- 1.1. - Verbo to be no presente: forma afirmativa, interrogativa e negativa.
  - a) sujeito - verbo - complemento predicativo;
  - b) sujeito - verbo - complemento adverbial.
- 1.2. - O presente progressivo dos verbos regulares e irregulares: forma afirmativa, interrogativa e negativa.
  - a) sujeito + verbo
  - b) sujeito + verbo + objeto direto
  - c) sujeito - verbo - objeto indireto - objeto direto.
- 1.3. - O imperativo de verbos regulares e irregulares na forma afirmativa.
- 1.4. - Futuro com to be going to
- 1.5. - O verbo there to be
- 1.6. - O verbo to be no passado: forma afirmativa, interrogativa e negativa.
- 1.7. - O verbo there to be no passado: formas afirmativa, interrogativa e negativa.
- 1.8. - O presente simples de verbos regulares e irregulares nas formas afirmativa ,

interrogativa e negativa.

1.9. - O finito anômalo can: formas afirmativa, interrogativa e negativa

## 2. - GRAMÁTICA

As estruturas exigidas para a 1ª e 2ª séries ginasias, deverão consistir de:

2.1. - Substantivos:

2.1.1. - Gênero;

2.1.2. - Número: a) Plural em s e es

b) Plural irregular de algumas palavras.

2.1.3. - Caso: o caso genitivo em seu modo mais simples.

2.2. - Adjetivos:

2.2.1. - Qualificativos;

2.2.2. - Demonstrativos;

2.2.3. - Interrogativos (what e who)

Adjetivos:

a) - Qualificativos

b) - Determinativos: artigos definidos e indefinidos; demonstrativos, possessivos; numerais; cardinais e ordinais até 100; interrogativos (what).



2.3. - Pronomes:

2.3.1. - Pessoais (subjativos e objetivos)

2.3.2. - Demonstrativos

2.3.3. - Interrogativos (what e who).

2.4. - Advérbios:

2.4.1. - De lugar: here e there

2.4.2. - De tempo: now, today, yesterday, tomorrow, everyday.

2.4.3. - Interrogativos: when, where, how

2.5. - Preposições:

2.5.1. - On, in, under, behind, in front of, of, between, to, from, with, at.

2.6. - Conjunções:

2.6.1. - But, and, or

3. - VOCABULÁRIO

O vocabulário deverá partir sempre de um centro de interêss.

Exemplo - A escola, a família, as profissões, as estações, os dias da semana, os meses do ano, as horas, as côres etc..

2º NÍVEL MÉDIO - 120 HORAS

1. - ESTRUTURAS

- 1.1. - Revisão das estruturas vistas na 1ª e 2ª séries.
- 1.2. - O passado simples de verbos regulares e irregulares: forma afirmativa, interrogativa e negativa.
- 1.3. - O Present Perfect com just, since, for.
- 1.4. - O estudo comparativo das estruturas com o passado simples e o Present Perfect.
- 1.5. - Os finitos anômalos can-could; may; must; should: formas positiva, interrogativa e negativa.
- 1.6. - O Futuro simples dos verbos regulares e irregulares.
- 1.7. - O Passado contínuo com when, while.
- 1.8. - Estruturas com orações subordinadas (because, when, where).
- 1.9. - Estruturas com orações relativas.
- 1.10 - Estudo comparativo do passado simples com o Past Perfect.
- 1.11 - Estruturas com orações subordinadas envolvendo o emprêgo de say e tell.
- 1.12 - Orações condicionais (presente - futuro).

## 2. - GRAMÁTICA

### 2.1. - Substantivos:

2.1.1. - Número: a) plural em ies; ves;

b) plural irregular de algumas palavras.

2.1.2. - Caso: O caso genitivo (complementação da 1ª e 2ª séries).

### 2.2. - Adjetivos:

2.2.1. - Qualificativos;

2.2.2. - Determinativos: a) indefinidos

b) numerais

c) interrogativos (which)

2.3. - Pronomes:

2.3.1. - Possessivos

2.3.2. - Indefinidos

2.3.3. - Interrogativos (whose, which)

2.3.4. - Relativos.

2.4. - Advérbios:

2.4.1. - De tempo definido e indefinido

2.4.2. - De lugar

2.4.3. - De frequência

2.4.4. - De modo

2.4.5. - De intensidade

2.5. - Preposições:

2.6. - Conjunções: when, where, because, while

### 3. - VOCABULÁRIO

O vocabulário deverá ser ampliado em torno de um centro de interesse: esportes, diversões, meios de transportes, ações cotidianas, pequenas histórias, anedotas.

OBSERVAÇÃO

O ensino da língua deverá ser feito através de estudo gradativo das estruturas. As estruturas deverão ser automatizadas por meio de exercícios orais de repetição, substituição e transformação, perguntas e respostas.

3º NÍVEL - COMPLEMENTAR - 60 HORAS

1. - Revisão e expansão das estruturas apresentadas aos níveis 1 e 2.
2. - Estudo de vocabulário técnico específico através da leitura de textos previamente selecionados dentro da área de opção do aluno.

B I B L I O G R A F I A

1. - FONOLOGIA

- a) - Croft, K. - A Practice Book on English Stress and Intonation for Students of English as a Second Language.  
English Language Services, Inc. Wash., D.C., 1961
- b) - Drills and Exercises in English Pronunciation - Consonants and vowels.  
English Language Services  
The Mac Millan Co., N.Y. 1967.

- c) - Drills and Exercises in English Pronunciation - Stress and Intonation- Par 1 and 2. - English Language Services - The MacMillan Co. N.Y. , 1967.
- d) Kenyon, J.S. and Knott, T.A. - A pronouncing Dictionary of American English. Merriam Co., Springfield, Mass., USA.
- e) - Lado, R. and Fries, C.C. - English Pronunciation. The University of Michigan Press, Ann Arbor, 1958.
- f) - Prator, C.H.Jr. - Manual of American English Pronunciation - Revised Edition. Holt, Rinehart and Winston, N.Y. - 1957.
- g) - Time and Tune in English Speech. Sections I and II.  
(Distribuido pela Embaixada dos Estados Unidos - Rio de Janeiro, - GB.

2. - USO DA LÍNGUA

- a) - Allen, W. S. - Living English Structure, Longmans, London, 1962.
- b) - Aurbach, J. Cook, P. and others - Transformational Grammar:  
A guide for Teachers.  
English Language Services, Wash., D.C.
- c) - Crowell, T.L. - A glossary of Phrases with Prepositions.  
Prentice - Hall International, Inc., USA , 1960.
- d) - Curnes, G.O. - English Grammar - Barnes & Noble, Ind., N.Y, 1953.

- e) - Francis, Nelson - The Structure of American English.  
The Ronald Press Co., N.Y., - 1958.
- f) - Fries, C.C. - The Structure of English  
Harcourt, Brace and Co., N.Y., 1952:
- g) - Gleason, H.A. - Linguistic and English Grammar.  
Holt, Rinehart and Winston, Inc. 1965.
- h) - Jacobs, R.A. and Rosenbaun, P. S. - Grammar 1 and Grammar 2.  
Ginn and Company, Boston, Mass., 1967.
- i) - Jacobs and Rosenbaun - English transformational grammar -  
Blaisdell Publishing Co., USA , 1968.
- j) - Jespersen, Otto - Essentials of English Grammar  
George Allen & Unwin Ltd., London, 1953.
- l) - King, Harold V. - Guide and Workbook in the structure of English.  
Perentice Hall, Inc. Englewood Cliffs, N.J., 1967.
- m) - Laco, R. and Fries, C.C. - English Sentences Patterns.  
The University of Michigan Press, Ann Arbor, 1969.
- n) - Laco, R. and Friess, C.C. - English Patter Practices  
The University of Michigan Press, Ann Arbor, ,1969.
- o) - Palmer, F.R. - A linguistic Study of the English Verb

-Longmans, London, 1965.

- r) - Stageberg, Norman C. - An Introductory English Grammar.  
Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1965.
- q) - The American Heritage Dictionary of the English Language.  
William Morris, Editor.  
American Heritage Publishing Co., Inc, N.Y. 1969.
- r) - The Key to English Series. The English Language Services.  
The MacMillan Co. N.Y. 1965.
- s) - Whitford, H.C. and Dixon, R. J. - Handbook of American Idioms and Idiomatic Usage.  
Regente Publishing Co. Ind. N.Y. - 1953.

3. - LIVROS DIDÁTICOS

- a) - DE Oliveira, Soange Ribeiro - Structural English with audiovisual aids - I, II, III, IV. - Editora Vigilia, Ltda. - Belo Horizonte, 1970/71  
(Acompanha o livro do mestre).
- b) - Andrade, Vicente e Gomes, Hélio - Audio-Visual English for Brazilian Students. - Vo  
lume I e II. Editora Bernardo Alvares S/A. Belo Horizonte, 1970.

4. - DIDÁTICA

- a) - Allen, H.B. - Teaching English as a second Language. Mc Graw - Hill Book Co., N.Y., - 1965.
- b) - Brooks, Nelson - Language and Language Learning. Harcourt, Brace & World, N.Y., 1964.
- c) - English Teaching Forum - A Journal for Techer of English Outside the United States. (Distribuido pela Associação Cultural Brasil - Estados Unidos - Salvador - Bahia.
- d) - Finochiaro, Mary - Teaching English as a Second Language. Harper and Raw, Publishing Company, Inc., N.Y. 1969.
- e) - Finochiaro, Mary - English as a second Language - From theory to Praticce. Regents Publishing Company, Inc. N.Y., 1965.
- f) - Friess, C. C. - Teaching and Learning English as a Foreign Language. Ann Arbor - The University of Michigan Press, 1966.
- g) - Haliday, McIntosh and Strevens - The Linguistic Science and Language Teaching. Indiana Iniversity Press, Bloomington, 1964.
- h) - Lado, R. Language Teaching - A scientific Approach. McGraw, Ind. N.Y. 1964.
- i) - Lado, W. R. - Language - Teaching Games and Contexts. Osford Universitu Press, London, 1965.



- j) - Mackey, W.F. - Language Teaching Analysis. - Indiana University Press, Bloomington - 1967.
- l) - Rivers, Wilga - TEaching Foreign Skills. The University of Chicago Press, Chicago, 1968.
- m) - Stevick, Earl W. - A Workbook in Language Teaching - With Special Reference to English as a Foreign Language. Abingdon Press, N.Y. 1963.
- n) - Valette, Rebecca. M. - Modern Language Testing, Harcourt, Brace and worlds, Inc., N.Y. - 1967.
- o) - Rivers, Wilga M - The psychologist and the Foreign Language Teacher- The University of Chicago Press Chicago - 1967.

PROGRAMA DE LÍNGUA FRANCÊSA

Utilizando-se um dos bons métodos preparados para o ensino de Língua Francêsa, a seqüência das estruturas e a dosagem do vocabulário estará de acôrdo com o material do FRANCÊS FUNDAMENTAL, 1º e 2º graus.

NÍVEL 1 - (BÁSICO) - 120 HORAS

1. - Linguagem oral: compreensão e expressão. 40 horas  
Aquisição das estruturas básicas, fonológicas e gramaticais.
2. - Introdução da Linguagem escrita: compreensão e expressão.  
Leitura de textos curtos e fáceis.  
Ditado, idem.

OBSERVAÇÃO - Vide capítulo "Diretrizes", 3.1.6 e 3.1.7.

NÍVEL 2 - (MÉDIO) - 120 HORAS

- Re-emprego das estruturas e vocabulário usados no Nível 1.
- Estruturas complexas
- Leitura de textos
- Ditados
- Redações

NÍVEL 3 (COMPLEMENTAR) - 60 HORAS

- Revisão e expressão das estruturas adquiridas nos níveis anteriores
- Estudo do vocabulário técnico específico, através da leitura de textos concernentes à área de opção do aluno.
- Estudo do vocabulário técnico específico através de filmes sobre agricultura, industria, comércio, artesanato, etc.

B I B L I O G R A F I A

1. - Guenot, J. - Clefs pour les Langues Vivantes - Séghers, Paris.
2. - Csécsy, Madeleine - De la Linguistique à la Pédagogie - Hachette - Larousse, Paris.
3. - Réquedat, F. - Les exercices structuraux - Hachette - Larousse, - Paris.
4. - Léon, Monique - Exercices systematiques de prononciation française - Hachette - Larousse - Paris.
5. - Galichet, G. - Grammaire Structurale du Français moderne - Hatiere - Paris.
6. - Galissom, Robert - Inventaire syntagmatique du Français fondamental - B.E.L.C. - Paris.
7. - Le Français Fondamental - 1er et 2ème degrés - IPN, Paris.

8. - Le Français dans le monde - (Coleções a partir de 1969).  
Hachette - Larousse, Paris.
- 9 - Pédagogie - Coleção.
- 10 - Cahiers pédagogiques - Coleção
- 11 - Bénac, H. - Dictionnaire des synonymes - Hachette - Larousse, Paris.
12. - Fourné, P. - Le Dictionnaire en images - Didier, Paris.
13. - Gougenheim, G. - Dictionnaire fondamental - Didier, Paris.
14. - Anais do Congresso para o Ensino Audio- Visual - Belo Horizonte - Universidade Federal - B. H.
15. - Français, Frédéric - Nottions de Psycholinguistique appliquées à l'Etude du Français  
langue étrangère - BELC - Paris.

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*

VGS/.